

SINTUFES

Filiado à FASUBRA

É GREVE! É GRAVE!

É GREVE!

A partir de 17 de março, os trabalhadores técnico-administrativos das universidades federais de todo o País entram em greve por tempo indeterminado. É ano de Copa do Mundo, Eleições e outras categorias podem deflagrar novas paralisações. Veja as reivindicações e mais informações no encarte desta edição. Leia também: **Dilma e o Congresso querem 30 anos de prisão para quem protestar na Copa!**

É GRAVE!



Além da privatização, a Eb\$erh trouxe a falta de liberdade sindical e de expressão para dentro do Hucam. Mas os trabalhadores não vão se calar e já mostram sua luta em defesa do hospital! **Páginas 2 e 3**

INFORMES DA CIS

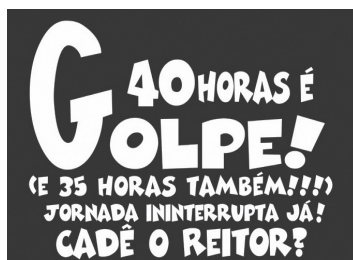
Reitor tenta novo golpe

Mas CIS e Sintufes impedem redução da verba da capacitação de 2014.

PÁG.
2

NA LUTA

MPOG determina revisão de Resolução do Consuni



PÁG.
3

ALÉM DOS CAMPI

“Para inglês ver”

Reitor pede trabalhadores para ocuparem com urgência prédio da Psicologia, inaugurado com a presença do ministro da Educação.

PÁG.
4

FALA, DIRETORIA!

Hucam não é casa da Mãe Joana. E nem da Eb\$erh!

2014 começa com os trabalhadores mostrando sua luta contra a privatização do Hucam. E já vai ganhar mais força a partir do dia 17 de março, quando iniciaremos uma greve nacional nas universidades federais.

Precisamos de todos os trabalhadores para reforçar o movimento paralista, que vai em busca de melhorias na carreira, jornada de trabalho, no salário e também para os aposentados. Já começamos a nos mobilizar e precisamos da participação de todos para que nossas reivindicações sejam atendidas.

Por isso, aguardem a greve para definir a jornada de trabalho no seu setor e o ponto eletrônico. É preciso organização setorial da categoria para não cair no golpe das 35 e 40 horas. A greve vem aí para termos vitória nessa luta.

A greve também é contra a Eb\$erh. Fizemos uma paralisação forte, no dia 09 de janeiro, onde expusemos as mazelas do hospital e o descaso da superintendência da Eb\$erh e da Reitoria com tudo que acontece lá.

Fizemos cartazes com a frase: O Hucam não é a casa da Mãe Joana! Isso desencadeou uma reação autoritária da Empresa, que jogou o Sintufes na Justiça, proibindo o sindicato de colar até cartazes de assembleias. Uma verdadeira ditadura! Parece até a Globo, fazendo de conta que um venezuelano playboy está certo de tentar derrubar um presidente eleito, democraticamente, na Venezuela.

Bem, mas vamos à luta. Não temos medo de lutar. Estamos no Hucam e enfrentamos e enfrentaremos a Reitoria, diretores, presidente e tudo mais que vai contra a luta do trabalhador há muitos anos. O cartaz não foi para macular nenhuma mãe e nenhuma Joana. Foi apenas usado por conta da expressão, que indica: zona, escolhambação.

Final, o hospital tem vários setores em obras há muito tempo, baratas, raios em CTI, trabalhadores sendo obrigados a fazerem plantões extenuantes, entre outros graves problemas.

Vamos lutar contra isso. Pois o Hucam não é a casa da Mãe Joana, não. E nem da Ebserh!

Diretoria Colegiada

INFORMES DA CIS

Reitor tenta mais um golpe contra a categoria

CIS e Sintufes impedem redução da verba para capacitação 2014

O reitor da Ufes tentou reduzir a verba da capacitação dos trabalhadores técnico-administrativos em Educação de 2014. Porém a Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) e o Sintufes não permitiram mais uma tentativa de golpe contra a categoria.

“O reitor tentou diminuir os recursos para a

capacitação 2014, mas a CIS, junto do Sintufes, interveio e não permitiu mais esse desmando da Reitoria, que ao final manteve o mesmo valor de 2013”, informou a membro titular da CIS e coordenadora-geral do Sintufes, Ana Hoffman.

A capacitação foi aprovada pelo Conselho Universitário da Ufes e em breve será divulgada o seu calendário.

NA LUTA

Eb\$erh só pensa em dinheiro

Saúde financeira é mais importante que a saúde dos pacientes!

O Sintufes chama a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Eb\$erh) de privatização do Hucam. O reitor nega. O superintendente da Eb\$erh também. Mas os fatos mostram a verdade.

A nova direção da Eb\$erh conta com mais de 20 cargos de diretores que recebem supersalários, bem mais alto que as chefias anteriores. Para ajudar a bancar essa grana, a gestão se

preocupa com a saúde financeira do hospital. Já a do paciente fica à míngua.

Convênios com faculdades particulares da Saúde já estão previstos. E os laboratórios, em breve, devem começar a vender exames até para usuários do SUS.

Isso é sim privatização. Fora, Eb\$erh – o Hucam não lhe pertence!

JURÍDICO

APH: TRABALHADOR PODE TER DE DEVOLVER DINHEIRO

Cerca de 30 trabalhadores correm risco de ter que devolver dinheiro por causa da jornada tripla – duas cargas horárias de 30 horas mais adicional de plantão hospitalar (APH). O que acaba extrapolando o limite máximo de horas de plantão por semana, previsto na legislação.

Quem for sindicalizado deve procurar o Sintufes para tentar solucionar a questão.

GEAP: EXPECTATIVA É PELA AMPLIAÇÃO DA REDE

As tentativas do governo federal de transformar a GEAP em um superplano dos servidores federais têm gerado muitas dúvidas nos usuários.

Fato é que os valores aumentaram, em meio à intervenção do governo para salvar o rombo na GEAP – rombo esse criado pelo próprio governo. Porém, os valores continuam abaixo do que é cobrado por outros planos de saúde.

Por isso, a expectativa é de que a GEAP amplie a sua rede de atendimento, sem aumentar demasiadamente o valor do plano.

EXPEDIENTE:

SINTUFES

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA UFES

filiado à **FASUBRA**

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA UFES

SINTUFES - Avenida Fernando Ferrari, s/nº, Campus Universitário, Vitória, ES - Tel: (27) 3325-6450. Fax: (27) 3227-4000. Subsede - Avenida Marechal Campos, s/nº, Campus de Maruípe, Vitória, ES - Tel: (27) 3335-7262, Fax(27) 3315-3444. Diagramação: Nova Pauta Comunicação.
Edição e fotos: Luciano Gomes MTB-ES/01743.

Os textos publicados neste jornal são de inteira responsabilidade da Diretoria Colegiada do Sintufes.

EB\$ERH: “Jamais vamos nos curvar”!

Luta em defesa do Hucam é lançada. Trabalhadores devem cobrar acordo de greve com a Ufes!

“**J**amais vamos nos curvar perante a Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares)”, afirmou o coordenador-geral do Sintufes José Magesk, em assembleia da categoria, realizada no dia 13 de fevereiro de 2014.

Nessa assembleia foi definida como será a campanha em dos trabalhadores em defesa do Hucam. Os trabalhadores vão usar todas as quintas-feiras, uma camisa que reflete bem a falta de democracia e a falta de diálogo por parte da Empresa Brasileira.

A camisa mostra três pessoas censuradas pela Ebserh e também cobra respeito à liberdade sindical e de expressão. Ela será uma forma de denunciar as práticas antidemocráticas da Empresa.

ACORDO. Embora os trabalhadores estejam sofrendo ameaças e perseguições, Magesk lembrou o acordo de greve dos trabalhadores com a Reitoria.

“Temos um acordo de greve (de maio de



Ata bem divulgado! Em reunião com o sindicato, reitor afirma que viu a paralisação na imprensa



Trabalhador mostra a camisa contra a Ebserh

2013) que garante que os assuntos referentes aos trabalhadores técnico-administrativos do Hucam sejam tratados com a Progepaes/Ufes, e não com a Ebserh. Por isso, esfreguem o acordo na cara de quem tentar pressionar vocês, e isso deve ser feito por cada trabalhador”, alertou o coordenador.

Cabe destacar que o Sintufes segue cobrando do reitor da Ufes que a universidade cumpra todos os pontos do acordo.

REUNIÃO. No dia 28 de janeiro, o sindicato foi à Reitoria da Ufes, onde reafirmou que não vai aceitar mandos e desmandos da Eb\$erh. Na reunião, o reitor disse que ficou sabendo da paralisação no início daquele mês pela imprensa capixaba. Segundo Reinaldo, ele solicitou que a Eb\$erh abrisse uma sindicância para apurar as denúncias.

Para o Sintufes, ele deveria mesmo é desfazer o maior erro contra o Hucam: sua privatização em forma de Eb\$erh.

Paralisação forte expõe autoritarismo da Ebserh



Diretora Janine expõe à imprensa o caos no hospital, como o expurgo do CTI, onde materiais limpos ficam próximos ao tanque de secreções

A luta em defesa do Hucam teve um capítulo especial no dia 09 de janeiro de 2014.

“Nossa paralisação foi muito forte, com boa participação da categoria, com boa repercussão na imprensa. Fizemos denúncias graves, como ratos e baratas no CTI, reutilização de materiais recicláveis, expurgos que oferecem risco de contaminação, cupins. Nós mostramos o total descaso da Eb\$erh com o hospital, com os trabalhadores e com os usuários”, lembra a coorde-

nadora-geral da Fasubra e diretora do Sintufes, Janine Vieira Teixeira.

Após isso, a Eb\$erh mexeu seu aparato jurídico contra a luta da categoria.

“Uma liminar, conseguida pela Eb\$erh, determinou que o Sintufes não pudesse colar cartazes nem fixar faixas de protestos e nem chamadas de assembleia. Isso não vai ficar assim, já estamos na Justiça tentando reverter e fizemos a campanha em defesa do Hucam. Vamos até o fim nessa luta contra a Eb\$erh”, avisa Janine.

30 horas depende da organização da categoria

MPOG determina revisão da Resolução 60/2013 do Consuni

Mais do que nunca a luta pela jornada ininterrupta de trabalho precisa da organização dos trabalhadores.

“Não assinem ofícios sobre a sua carga horária. Os trabalhadores devem se organizar em seus locais de trabalho a fim de mostrar que o setor pode atuar de 07 horas da manhã às 19 horas, pois esse é o caminho para garantirmos o funcionamento ininterrupto e a jornada de 30 horas”, alertou o coordenador do Sintufes, Wellington Pereira.

Pereira informa ainda que o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG) determinou a revisão da Resolução 60/2013, aprovada pelo Conselho Universitário da Ufes (Consuni), que regulamenta a jornada de trabalho dos técnicos-administrativos.

“O MPOG já considerou ilegal uma jornada de 35 horas da Anatel, por entender que a hora de sobreaviso das 7 horas semanais tem objetivo de burlar o artigo 44 da Lei 8.112, do RJU, que dispõe sobre desconto na remuneração. Por isso, as 35 horas são um golpe”, frisou o coordenador.

Segundo Pereira, a Reitoria já está tentando reverter o entendimento do MPOG. “Por isso, a nossa organização em torno da jornada ininterrupta se faz ainda mais importante”, destacou.

Digital eletrônica

Não cadastre sua digital antes da averbação da comissão que trata dessa questão. Digital eletrônica, não!

NA LUTA

Só para o ministro ver

Reitor manda trabalhadores ocuparem prédio da Psicologia para o MEC inaugurar

O reitor da Ufes aprendeu muito bem a expressão “para inglês ver”. Ele “maquiou” o prédio da pós-graduação em Psicologia, no campus de Goiabeiras, em Vitória, quando o ministro da Educação, José Henrique Paim Fernandes, visitou a Ufes, no dia 21 de fevereiro de 2014.

“O ministro veio inaugurar dois prédios no campus. E o reitor mandou, de um dia para outro, que os trabalhadores levassem móveis, cadeiras e “maquiassem” uma ocupação do prédio da Psicologia, que não estava sendo usado, só para o ministro não inaugurar uma obra inacabada. E a inauguração foi sob protesto da comunidade acadêmica”, revelou o coordenador-geral do Sintufes, José Magesk.

Situação caótica

Na Ufes, os cursos “de elite” têm, em sua maioria, boa estrutura física. Mas a Festa da



Reitor “maquiou” o prédio para visita do ministro, mas não teve como conter os protestos da comunidade acadêmica



Categoria, em dezembro de 2013, trouxe um exemplo do descaso da Reitoria diante de situações caóticas encontradas nos campi.

“A rede de esgoto do Centro de Educação Física (e Desporto – CEFD – campus de Goiabeiras) está entupida há dois anos ou mais.

Choveu muito no final do ano passado, mas se a rede fosse desentupida e as quadras um pouco elevadas, elas poderiam ser utilizadas mesmo em dias de chuva”, pontua o coordenador de Imprensa, Cultura e Esportes do Sintufes, Alencar Bacelar, o Carioca.

NA ATIVIDADE

Aposentados têm importância na greve

Coordenação convoca a categoria já na primeira assembleia do ano. E tem novidades!

Num país ideal, o aposentado deveria apenas curtir as boas coisas da vida. E ser convidado apenas para festas e passeios. Mas a realidade é muito injusta com quem dedicou 30, 40 anos de sua vida ao trabalho.

É por isso que a coordenação de Assuntos de Aposentadoria faz uma importante convocação.

“O reposicionamento dos aposentados é um dos pontos de reivindicação da greve. E o aposentado na greve é a melhor pes-

soa para mostrar para imprensa e para população como o governo é covarde com quem se aposenta. Por isso, vamos fazer a assembleia na 2ª sexta-feira de março, dia 14. E todos devem participar”, convoca a coordenadora da pasta, Dinamara Santos.

NOVIDADES. Seminário, camisa e passeios estão previstos na programação do Sintufes para os aposentados e pensionistas durante 2014.

É na 3ª sexta-feira! A greve co-



Assembleias recomeçam em 14 de março. Na foto, a última realizada em novembro de 2013

meça na segunda-feira, 17 de março. Por isso, a primeira assembleia deste ano será na 2ª sexta-feira do

mês, dia 14. As demais serão sempre na 3ª sexta do mês. A não ser que tenha algum feriado.

ALÉM DOS CAMPI

Nada é feito contra as chuvas

O Sintufes prestou solidariedade à Aldeia Indígena Boa Esperança, localizada em Santa Cruz, distrito de Aracruz, Norte do Estado, no início deste ano. A aldeia guarani foi castigada durante as chuvas que atingiram o Estado em dezembro de 2013.

O sindicato adquiriu e doou 26 cestas básicas para as famílias da aldeia no dia 07 de janeiro de 2014. O Sintufes ainda colaborou com a Ufes, DCE e Adufes na

arrecadação de donativos, entregue por populares, no campus de Goiabeiras, próximo à virada de ano.

Porém é preciso questionar. O que os governos fazem para evitar ou amenizar os problemas das próximas chuvas? Liberar FGTS é imediatista. Não adianta. E o governo ainda vai abiscoitar votos liberando dinheiro para reconstrução do Estado. Mas é preciso uma política muito mais complexa que seja capaz de diminuir as tragédias.



Sindicato entrega 26 cestas básicas à Aldeia Esperança, em Aracruz

Fala sério, ministro!

Paim, do MEC, diz que GT's não fazem parte do acordo de greve. Com isso, ele dá mais um motivo para a greve, que pode abranger outras categorias

A coordenadora-geral da Fasubra e diretora do Sintufes, Janine Teixeira, fez uma pergunta ao ministro José Henrique Paim Fernandes, do Ministério da Educação - MEC, quando ele esteve em Goiabeiras, na Ufes, para inaugurar dois prédios no campus, dia 21 de fevereiro.

Ela quis saber sobre uma demanda da greve de 2012 – os grupos de trabalho (GT's) que discutiam diversos assuntos importantes relacionados à pauta grevista, como racionalização dos cargos, reposicionamento dos aposentados.

“O ministro respondeu que o trabalho dos GT's não faz parte do acordo de greve, que o governo não garantiu recursos no Orçamento para atender as demandas dos

GT's. Ele deu mais um motivo para fazermos a greve a partir do dia 17 de março em todo o País”, avisou a coordenadora da Fasubra.

“Na nossa pauta específica, cobramos um cronograma com resolutividade para as questões levantadas pelos GT's. Esse trabalho não pode ter sido em vão. Vamos para greve”, convoca Janine.

VAI COMEÇAR! Conforme deliberação da Plenária da Fasubra, do dia 09 de fevereiro, a greve dos trabalhadores técnico-administrativos em Educação das Universidades se inicia dia 17 de março de 2014. E ela deve servir de chamada para outras categorias.

“Temos uma pauta do Fórum dos Servidores do Serviço Público



Resposta de Paim à questão sobre os grupos de trabalho só reforça a necessidade da greve a partir de 17 de março

Federal. Essa pauta não vai ser atendida sem greve, pois esse governo só enrola, não negocia. Então, mais

categorias devem aderir à greve nos próximos meses”, acredita a coordenadora da Fasubra.

CONFIRA O EIXO ESPECÍFICO DA GREVE DOS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS!

- **APRIMORAMENTO DA CARREIRA** - piso e step (detalhamento do acúmulo histórico da categoria já deliberado será apresentado pela direção nacional da FASUBRA às assembleias). Extensão do art. 30 da lei 12.772/12 para os técnicos. O artigo permite que professores possam tirar licença para fazer mestrado e doutorado, a partir da sua aprovação no estágio probatório. Os técnicos têm que esperar cinco anos;
- **ASCENSÃO FUNCIONAL** - precisamos ter o direito de ascender na carreira e para isso é preciso que sejam aprovados os projetos de lei que estão no Congresso. Um deles é o que cria o Concurso Interno. Ou seja, quando houver concurso na Universidade um percentual de vagas é separado para os trabalhadores da própria instituição. Só assim se pode entrar na Universidade como auxiliar e sair com o cargo de nível superior;
- **CUMPRIMENTO INTEGRAL DO ACORDO DA GREVE DE 2012** - reconhecimento dos certificados de capacitação dos aposentados e reconhecimento dos cursos de mestrado e doutorado fora do país, e cronograma com resolutividade para a negociação dos relatórios de todos os GTs;
- **REPOSICIONAMENTO DOS APOSENTADOS** - corrige a perda que os aposentados tiveram no enquadramento de 2005, apenas com o tempo de serviço público federal;
- **Turnos contínuos, com jornada de trabalho (30 horas)** sem redução salarial para manter a universidade aberta nos três turnos;
- **Revogação das orientações normativas 15 e 16 da insalubridade** - contagem de tempo especial;
- **Revogação da Lei da EB\$ERH** com concurso público pelo RJU, pela aprovação da ADIN 4895;
- **Não à perseguição e à criminalização da luta! Democratização já;**
- **Isonomia e valorização dos benefícios entre os três poderes;**
- **Liberação de dirigentes sindicais para o exercício de mandato classista** (Mudança da legislação);
- **Construção e reestruturação das creches** nas universidades para os seus trabalhadores sem municipalização.

Veja na página do Sintufes a pauta dos Fórum dos Servidores do Serviço Público Federal.

DITADURA DE VOLTA 50 ANOS DEPOIS?

Dia 31 de março o golpe militar completa 50 anos. Mas Dilma e o Congresso querem reviver esse momento.

É que tramita no Senado o Projeto de Lei 499/2013. O PL abre margem para enquadrar protestos durante a Copa do Mundo como atividade terrorista. E o manifestante pode ser preso por até 30 anos.

É um absurdo! O povo brasileiro não pode aceitar esse retrocesso à ditadura, à falta de liberdade de manifestação. Que vergonha, vamos à luta contra esse atentado à democracia.

